

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: APOIO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DA AMAMENTAÇÃO ÀS MULHERES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Relatoria: Késsia Souto Fonseca
Èlis Jaklene da Costa Mendes

Autores: Graziani Izidoro Ferreira
Fernanda Souza e Silva Garcia

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

A interrupção precoce da amamentação, uma das fases de maior importância da vida de uma criança, pode acarretar prejuízos à saúde da criança e da mãe. Um dos fatores psicossociais que pode predispor o desmame precoce é a Depressão Pós-parto (DPP), caracterizada como episódios depressivos entre a quarta e sexta semana do puerpério de acordo com o DSM- IV, Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders e com a International Classification of Diseases - ICD. Sendo assim, o objetivo dessa revisão narrativa foi compreender como a equipe de enfermagem apoia a manutenção da amamentação a mulheres com DPP. Os artigos base utilizados para a construção dessa narrativa foram encontrados por meio de busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do PubMed, utilizando os descritores em português: “amamentação”; “aleitamento materno”; “depressão pós-parto”; e, em inglês: “breastfeeding” e “postpartum depression”. Observou-se nos artigos utilizados que os sintomas característicos da DPP podem prejudicar a amamentação, tornando sua duração menor do que o recomendado, verificando-se, portanto uma associação entre a DPP e o desmame precoce. Foi detectado ainda que mulheres que não receberam apoio profissional eficaz durante a gestação e pré-natal tendem a estar mais propícias a desenvolver quadros de DPP. Por conseguinte, consideramos que a equipe de enfermagem ao identificar os problemas e as dificuldades da mulher na amamentação deverá atuar mediante o acolhimento da nutriz e utilizando o processo de enfermagem para minimizar possíveis consequências, como a redução do tempo de amamentação.